

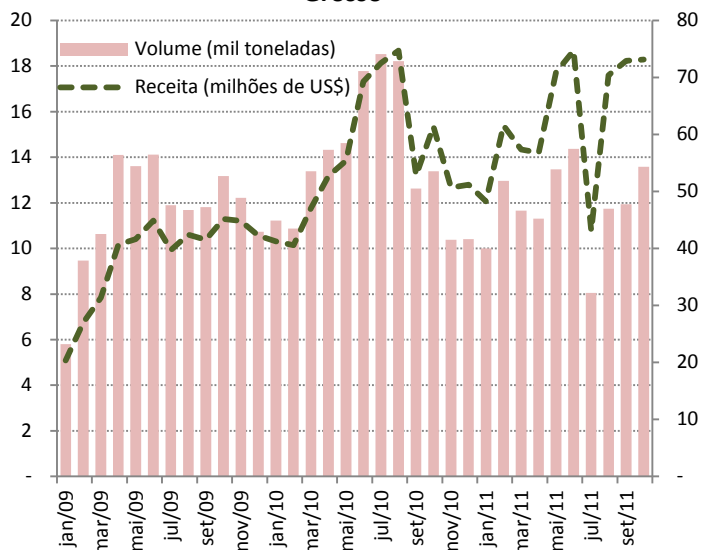
Análise – Bovinocultura

11 de novembro de 2011

Número: 178

FATURAMENTO COM OS EMBARQUES: Enquanto o volume embarcado de carne bovina in natura pelo país em outubro evoluiu 0,7% no comparativo com o mês anterior, as exportações do Estado de Mato Grosso avançaram 13,7%, passando de 11,9 mil toneladas para 13,6 mil toneladas. Esse aumento das vendas no mercado externo foi possível graças ao aumento de 20,4% do volume com destino à Venezuela. O nosso vizinho sul-americano, que desde setembro figura como o principal país comprador da carne bovina do Estado, passou de 2,78 mil toneladas em setembro para 3,35 mil toneladas em outubro, respondendo por 29,4% do total exportado. Com esse resultado o envio de carne para o exterior segue em recuperação, registrando um aumento de 68,8% desde julho deste ano, mês em que passou a barreira em relação ao mercado russo. O que se destaca, é a valorização da carne no mercado internacional que fez com que a receita obtida pelos embarques de carne in natura atingisse a soma de US\$ 73,1 milhões, próxima da máxima histórica registrada pelo Estado, de US\$ 74,7 milhões, em junho deste ano.

Exportação de carne bovina in natura de Mato Grosso

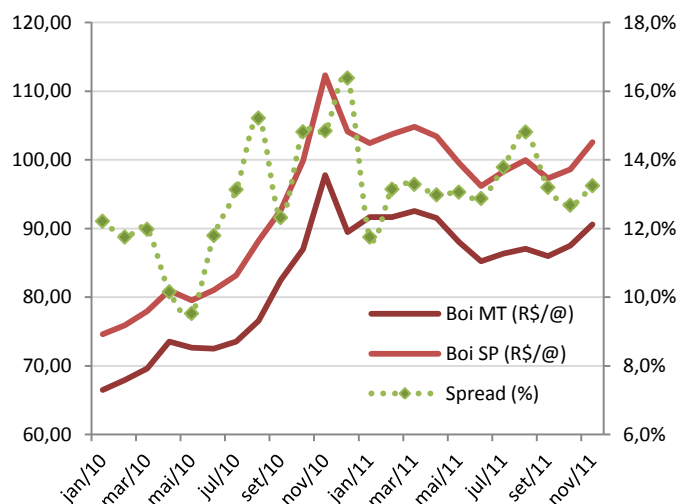


Fonte: Secex

EXPORTAÇÕES: Na análise do gráfico ao lado é possível constatar como a valorização da carne bovina no mercado internacional tem favorecido o aumento das receitas com os embarques de carne in natura. A receita obtida com as exportações de Mato Grosso no mês de outubro somou US\$ 73,1 milhões, valor apenas 0,8% superior ao registrado em julho de 2010, quando a receita foi de US\$ 72,5 milhões. No entanto, na comparação entre os dois meses, o mês de outubro deste ano registrou um volume 26,7% inferior, com 13,6 mil toneladas, contra as 18,5 mil toneladas de julho de 2010. Isso resulta da elevação de 37,6% do preço médio da tonelada de carne in natura exportada pelo Estado no mesmo período. Esse movimento de valorização da proteína animal fez com que, mesmo com os volumes exportados bem abaixo dos registrados entre junho e agosto de 2010, a receita alcançasse valores em patamares semelhantes.

OFERTA E DEMANDA: O mercado físico da arroba do boi gordo encerrou em alta o mês de outubro, nos principais estados produtores. Em São Paulo, a arroba encerrou o último mês cotada a R\$ 98,59 à vista, valorização de 1,3% em relação a setembro de 2011. No mesmo ritmo segue o boi gordo mato-grossense, que fechou outubro com precificação média de R\$ 87,50/@, incremento de 1,8% em relação ao mês anterior. Já o *spread* entre as duas praças finalizou em queda de 0,5%, registrando 12,7% em outubro. Na segunda semana de novembro o preço médio da arroba em Mato Grosso se mantém em R\$ 90,60 e no estado paulista a R\$ 102,60, com *spread* registrando variação positiva, indo para 13,2%. Com 4,6% de aumento na última semana, a alta do preço no Estado de São Paulo foi mais expressiva que em Mato Grosso, que obteve 3,54% de alta. Em ambas as praças a valorização é atribuída a uma menor oferta dos animais confinados.

O preço da arroba do boi gordo em São Paulo e Mato Grosso e o spread entre os estados



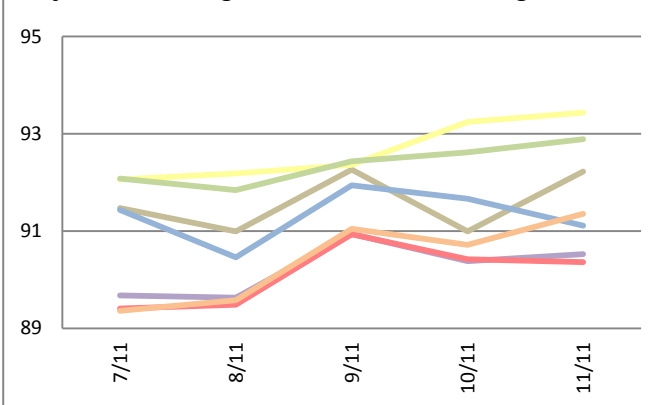
Análise – Bovinocultura

PREÇOS DA SEMANA

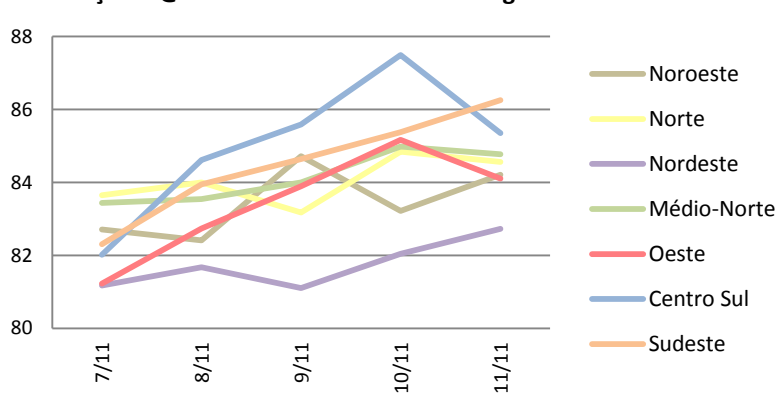
11 de novembro de 2011

Número: 178

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do Imea

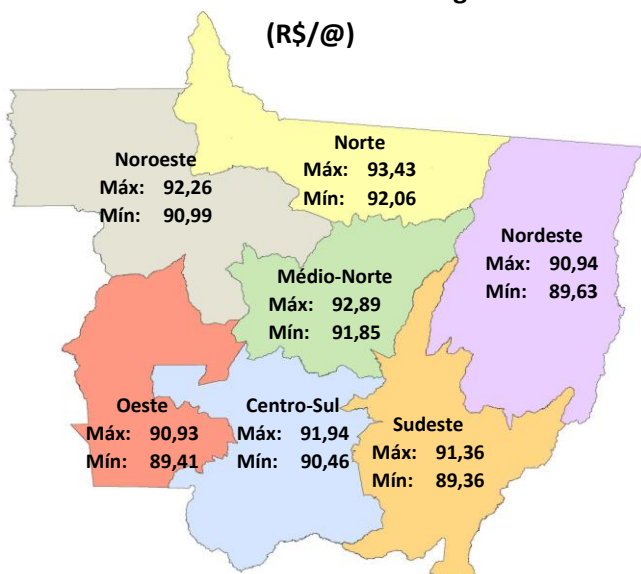


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do Imea



O mercado do boi e da vaca gorda continuou apresentando alta nesta semana. O primeiro apresentou uma média semanal de R\$ 91,08/@, variando em 1,71% em relação ao preço de R\$ 89,55/@ da última semana. Enquanto a vaca registrou variação de 1,89%, incrementando R\$ 1,55/@ sobre o preço e finalizando a semana cotada a R\$ 83,66/@.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: Nesta porção do Estado a arroba do boi gordo encerrou com média 1,69% maior que a da semana anterior. A arroba está cotada com média semanal de R\$ 91,59.

Norte: Com valorização registrada de 1,84%, o norte do Estado, nesta semana, ficou com média de R\$ 92,66/@, o que significa variação positiva de R\$ 1,68/@ quando comparada com a última semana.

Nordeste: Registrando a menor variação entre todas as regiões, a arroba do boi gordo variou 1,41% frente à semana anterior, finalizando o preço em R\$ 90,23.

Médio-Norte: Após o incremento de R\$ 1,60 no preço da arroba do boi gordo, a média desta semana está cotada a R\$ 92,37, alta de 1,76%.

Oeste: Com a maior variação entre todas as macrorregiões, 1,89%, o preço na região oeste sofreu um incremento de R\$ 1,67 nesta semana, finalizando com a arroba do boi gordo à vista cotada a R\$ 90,12. Em Pontes e Lacerda foi comercializada a arroba do boi a R\$ 89,00, no dia 7.

Centro-Sul: Com negócios registrados na segunda-feira da arroba do boi gordo a R\$ 88,00, na cidade de Tangará da Serra, este lado do Estado obteve uma média semanal de R\$ 91,32, uma variação positiva de 1,51% frente à média semanal da semana anterior.

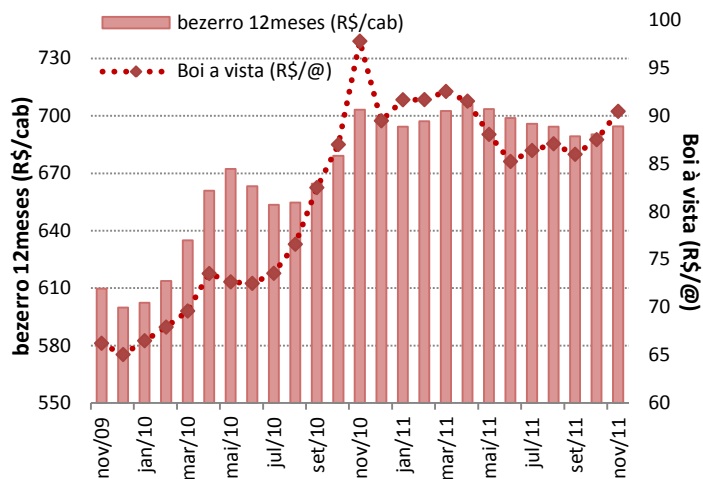
Sudeste: Com o preço da semana de R\$ 90,41/@, a região sudeste sofreu um incremento de R\$ 1,61 sobre a média semanal anterior. Valorizada em 1,82%, a arroba do boi gordo foi negociada em Araguaia a R\$ 90,00, nesta última segunda-feira.

Análise – Bovinocultura

11 de novembro de 2011

Número: 178

Evolução do preço do bezerro 12 meses e da arroba do boi gordo em Mato Grosso

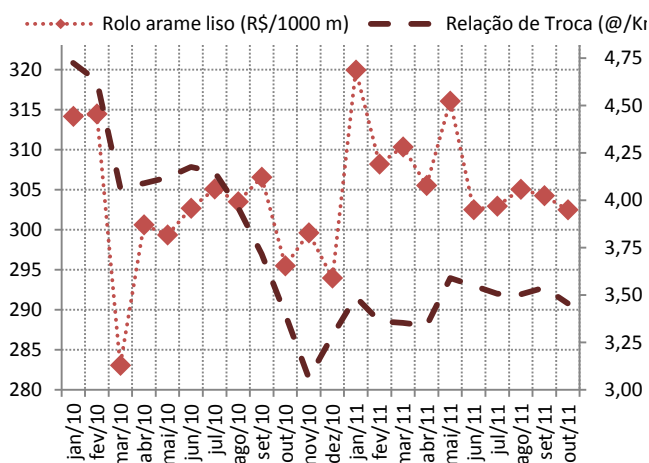


Fonte: Imea

REPOSIÇÃO: A melhora registrada na arroba do boi gordo nos últimos meses favoreceu, em parte, a maior procura por bezerro de 12 meses neste início de novembro. O preço pago pelo macho registrou na última sexta-feira a média de R\$ 696,31/cabeça. Na análise da variação mensal, de outubro a novembro, o boi gordo apresenta valorização de 3,2%, com o preço médio de R\$ 90,46/@, a melhor média mensal desde abril deste ano, quando registrou R\$ 91,53/@. Apesar deste aumento no preço do boi gordo, o valor do bezerro no mercado de reposição obteve alta de apenas 0,6% em novembro. No entanto, no acumulado anual a variação do preço do bezerro segue mais estável, pois, desde o pico alcançado em novembro de 2010, o boi gordo acumula desvalorização de 7,5%, enquanto que o bezerro acumula queda de 1,2%.

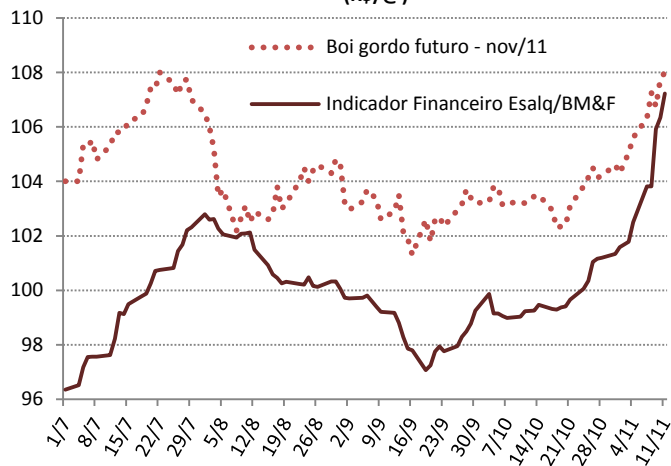
RELAÇÃO DE TROCA: No mês de outubro, o preço médio do arame liso (1000 metros) em Mato Grosso registrou ligeira queda de 0,58%, atingindo o menor valor registrado no ano, de R\$ 302,50/rolo. Desse modo, aliado à recente alta observada na cotação da arroba do boi gordo, de 1,78% no mês, resultou em uma melhora do poder de compra do produtor. A relação de troca entre os dois produtos registrou queda de 2,32%, com o valor de 3,46 @/km de fio. A situação favorável ao produtor na relação é verificada desde o período próximo a novembro de 2010, quando o preço pago pela arroba do boi gordo passou a trabalhar em melhores valores que os observados. Apesar disso, o reajuste de alguns insumos, como o arame liso, já supera o da arroba; enquanto que o rolo acumula valorização de 2,37%, a arroba obteve valorização de 0,59% de outubro ao mesmo mês de 2011.

O preço do arame liso (R\$/km) e a sua relação de troca com a arroba do boi gordo (@/km)



Fonte: Imea

Boi gordo futuro - nov/11 (R\$/@)



Fonte: BM&F/Cepea

MERCADO FUTURO: Após a forte alta verificada nos últimos dias no mercado físico, o indicador financeiro se aproximou do contrato de próximo vencimento reduzindo o diferencial de base na sexta-feira para apenas R\$ 0,77. O indicador financeiro, que na sexta-feira anterior registrou o valor de R\$ 102,50/@, obteve uma alta no acumulado semanal de R\$ 4,73/@, encerrando na sexta-feira a R\$ 107,23/@. O mercado futuro também acumulou alta no período, com o papel para novembro, que havia encerrado na sexta-feira anterior cotado a R\$ 105,60/@, fechando na sexta-feira com o preço de R\$ 108,00/@, valorização de R\$ 2,40 na semana. O mercado futuro ainda enxerga um mercado firme para o final do próximo mês com contrato para dezembro, que também obteve alta, encerrando na sexta-feira negociado a R\$ 107,80/@.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 7 a 11 de novembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	91,48	91,00	92,26	90,99	92,23	0,82%	4,51%
Norte	92,06	92,18	92,37	93,25	93,43	1,49%	5,00%
Nordeste	89,68	89,63	90,94	90,38	90,53	0,94%	5,41%
Médio-Norte	92,08	91,85	92,44	92,62	92,89	0,88%	4,82%
Oeste	89,41	89,49	90,93	90,42	90,37	1,07%	1,98%
Centro-Sul	91,44	90,46	91,94	91,67	91,11	-0,35%	3,21%
Sudeste	89,36	89,58	91,05	90,72	91,36	2,23%	5,97%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 7 a 11 de novembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	82,71	82,42	84,72	83,22	84,21	1,82%	4,41%
Norte	83,65	84,00	83,17	84,85	84,56	1,08%	3,91%
Nordeste	81,17	81,68	81,11	82,05	82,73	1,92%	6,74%
Médio-Norte	83,44	83,55	84,00	84,98	84,78	1,60%	4,32%
Oeste	81,23	82,74	83,89	85,17	84,11	3,55%	3,84%
Centro-Sul	82,02	84,62	85,59	87,49	85,36	4,07%	3,61%
Sudeste	82,31	83,95	84,64	85,38	86,26	4,80%	6,47%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 7 a 11 de novembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	6,69	6,32	7,29	5,66	5,66	-1,02	0,13
Norte	6,57	6,26	7,53	5,94	5,79	-0,78	0,31
Nordeste	6,63	6,26	7,35	5,78	5,62	-1,01	-0,27
Médio-Norte	6,65	6,29	7,52	6,03	5,96	-0,69	0,25
Oeste	6,37	6,08	7,72	5,92	5,58	-0,78	-0,53
Centro-Sul	7,40	6,84	7,97	6,79	6,21	-1,19	-0,61
Sudeste	7,90	7,33	7,94	6,50	5,93	-1,96	-0,06

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Out/11
Noroeste	2,34%	-4,87%
Norte	2,54%	-5,01%
Nordeste	2,30%	-4,95%
Médio-Norte	2,38%	-4,89%
Oeste	2,29%	-3,93%
Centro-Sul	2,14%	-3,53%
Sudeste	2,22%	-3,12%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Out/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	12,62	-12,17%
Norte	11,40	-13,03%	11,63	-11,22%
Nordeste	11,21	-12,81%	13,74	-13,25%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	11,84	-11,42%
Oeste	8,87	-10,13%	14,15	-13,65%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	12,89	-12,43%
Sudeste	9,20	-10,51%	13,62	-13,14%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 7 a 11 de novembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1098,78	1250,00	900,00	859,02	1000,00	750,00	696,31	780,00	610,00	638,93	700,00	550,00
Noroeste	1053,33	1100,00	1000,00	883,33	950,00	850,00	680,00	720,00	640,00	625,00	650,00	600,00
Norte	1100,00	1250,00	1000,00	858,75	900,00	780,00	682,50	750,00	650,00	640,00	700,00	600,00
Nordeste	1112,50	1150,00	1100,00	837,50	850,00	800,00	695,00	700,00	680,00	628,75	650,00	600,00
Médio-Norte	1125,00	1150,00	1100,00	900,00	1000,00	800,00	715,00	730,00	700,00	640,00	650,00	630,00
Oeste	1040,00	1100,00	950,00	868,00	900,00	810,00	700,00	730,00	650,00	654,00	680,00	600,00
Centro-Sul	1095,83	1200,00	900,00	871,67	1000,00	750,00	715,83	780,00	640,00	647,50	700,00	550,00
Sudeste	1148,57	1250,00	1000,00	821,43	850,00	750,00	680,71	700,00	610,00	625,71	650,00	570,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 7 a 11 de novembro

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	835,61	1000,00	700,00	620,49	750,00	500,00	483,12	560,00	430,00	430,61	485,00	390,00
Noroeste	920,00	980,00	900,00	632,50	680,00	550,00	485,00	550,00	440,00	407,50	430,00	400,00
Norte	902,50	1000,00	800,00	641,25	680,00	600,00	478,75	550,00	450,00	430,00	470,00	400,00
Nordeste	805,00	850,00	750,00	577,50	630,00	530,00	452,50	460,00	450,00	425,00	430,00	420,00
Médio-Norte	850,00	900,00	800,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	420,00	420,00	420,00
Oeste	786,00	900,00	700,00	634,00	700,00	550,00	496,00	500,00	480,00	454,00	470,00	430,00
Centro-Sul	812,50	1000,00	700,00	627,50	750,00	500,00	507,50	560,00	450,00	436,25	485,00	400,00
Sudeste	793,33	950,00	700,00	595,00	750,00	500,00	459,67	500,00	430,00	423,33	450,00	390,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Out11 / Nov11	Nov10 / Nov11	2010 / 2011*
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20	7,31	7,71	7,89	7,99	8,20		3,9%	6,2%	10,7%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97	5,06	4,84	4,66	4,74	4,85		4,1%	-2,8%	13,5%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89	5,08	5,20	4,83	4,78	4,80		-0,5%	-7,5%	15,1%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00	6,11	6,19	6,17	6,25	6,35		2,9%	1,8%	12,2%

*acumulado até set/11

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 +...+ 9)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 10)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota: *Janeiro a Junho/11

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011											Variação dos preços						
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	set/10- set/11	ago/11- set/11	2010 até set/2011			
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,51	12,92	12,83	13,17	13,99							18,95%	6,16%	25,24%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	26,75	26,53	24,45	27,52	29,84							17,56%	8,41%	24,50%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	20,64	18,68	18,49	19,97	22,29							34,35%	11,66%	31,28%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	38,58	35,58	36,26	33,75	38,40							29,28%	13,77%	40,74%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	18,21	18,12	18,59	19,52	19,67							12,52%	0,79%	16,27%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,77	14,74	14,83	15,48	16,49							12,26%	6,50%	23,64%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,09	14,16	13,99	14,46	15,00							16,94%	3,72%	24,28%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,75	14,37	14,29	14,98	15,11							10,59%	0,85%	20,09%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99	10,49	9,99	9,92	12,69							35,84%	27,90%	50,57%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,67	10,56	10,73	10,17	10,46							14,61%	2,81%	22,75%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,88	8,85	8,22	8,97	9,13							22,78%	1,78%	37,73%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	14,06	12,32	12,49	14,18	15,03							17,16%	6,02%	22,98%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,28	13,42	13,59	13,92	13,49							11,31%	-3,08%	16,55%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	22,43	22,24	22,07	20,92	20,29							13,20%	-3,02%	20,22%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	% por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
													2011	2010*
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,31%	34,45%	37,65%	35,54%	36,59%	41,37%	40,99%				37,2%	33,2%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%	71,59%	70,97%	80,11%	78,51%				65,7%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%	30,93%	35,23%	37,58%	34,30%				35,0%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%	25,53%	26,55%	26,75%	21,79%				18,8%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%	79,82%	81,65%	80,62%	88,06%				77,1%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%	34,39%	41,15%	37,95%	38,80%				37,9%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%	33,46%	31,53%	38,69%	40,25%				35,1%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%	33,55%	31,45%	44,10%	44,84%				39,0%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0	353,5	424,5	381,9	407,1	477,6	435,8				3.619,8	402,2	361,1	11,39%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7	57,3	52,3	60,7	45,2				480,8	53,4	47,1	13,42%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4	79,9	88,6	88,8	64,0				759,3	84,4	71,5	17,99%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8	67,6	77,2	77,2	64,3				595,6	66,2	53,3	24,21%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2	20,6	27,5	48,2	60,6				242,2	26,9	19,3	39,31%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8	57,6	75,1	65,2	66,2				589,9	65,5	66,9	-1,99%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9	41,3	41,0	49,4	55,1				386,6	43,0	41,4	3,64%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6	57,6	45,4	88,0	80,4				565,5	62,8	61,5	2,10%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%	51,36%	50,42%	52,12%	46,14%	39,60%	36,62%				46,68%	34,10%	12,58 pp
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%	57,04%	56,16%	53,37%	55,20%				55,09%	41,59%	13,50 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%	53,91%	48,42%	50,72%	47,97%				50,63%	37,71%	12,93 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%	56,02%	49,82%	38,37%	45,85%				50,00%	36,86%	13,14 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%	46,00%	31,61%	26,31%	19,67%				40,54%	25,84%	14,70 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%	42,62%	38,98%	36,47%	29,85%				38,91%	28,16%	10,75 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%	49,84%	43,42%	39,78%	35,60%				47,72%	35,89%	11,83 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%	53,46%	46,98%	29,45%	28,82%				43,93%	31,17%	12,76 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.902	15.291	14.847	17.632	18.769	10.513	15.353	15.577	17.730			155.874	15.587	18.311	-14,88%
União Europeia	560	674	734	754	880	949	796	1.922	1.928	1.588			10.785	1.078	1.026	5,07%
Oriente Médio	5.819	4.926	4.466	4.155	5.578	6.786	4.283	5.512	4.835	4.994			51.355	5.136	6.075	-15,46%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180	760	1.006	1.624	1.655	1.614			13.374	1.337	1.122	19,20%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355	4.741	25	0	0	0			27.219	2.722	4.661	-41,61%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774	1.661	2.568	3.620	4.359			24.111	2.411	4.064	-40,67%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230	3.758	2.742	3.728	3.540	5.176			29.030	2.903	1.363	113,04%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.810	57.759	57.210	71.256	75.019	43.270	70.611	73.031	73.377			632.350	63.235	56.812	11,31%
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899	6.185	14.073	15.351	12.338			79.778	7.978	5.633	41,62%
Oriente Médio	21.718	18.331	17.875	17.010	23.438	28.614	17.935	26.936	24.167	18.598			214.622	21.462	19.669	9,12%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964	2.391	3.151	5.443	6.137	5.603			43.989	4.399	2.992	47,04%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942	17.135	120	0	0	0			96.829	9.683	13.141	-26,32%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461	6.377	10.246	14.468	17.204			94.645	9.465	4.238	123,30%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346	12.518	9.502	13.913	12.907	19.634			102.487	10.249	11.138	-7,98%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.470.283	1.445.203	1.019.269	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	415.748	40,79%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	155.874	15,29%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	121.551	11,93%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	76.982	7,55%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	43.028	4,22%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	60.602	5,95%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	61.808	6,06%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	83.675	8,21%	6,57%	4,15%

*acumulado até outubro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	669.429	629.130	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	357.404	67,43%	63,50%	56,81%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	163.893	23,11%	23,69%	26,05%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	74.333	7,23%	9,33%	11,82%
Outros Portos	10.286	23.362	33.501	2,23%	3,49%	5,32%

*acumulado até outubro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Prejuízo da Marfrig dispara 687,2% no terceiro trimestre em comparação com mesmo período de 2010 (Rural Br – 11/11/2011)
- Marfrig encerra 3º trimestre com prejuízo de R\$ 540 mi (Agro Link – 11/11/2011)
- Exportação brasileira de carne industrializada cai em outubro (Rural Br – 10/11/2011)
- Mercado do boi gordo registra sétima alta consecutiva (Rural Br – 10/11/2011)
- Aprovado relatório de atualização do Código Florestal (Canal do Produtor – 09/11/2011)
- Problema com vermífugo desafia exportações brasileiras (Beef Point – 09/11/2011)
- MT: escalas de abate em queda e arroba se valoriza (08/11/2011)
- Novo Código Florestal ainda deve sofrer alterações (Sou Agro – 08/11/2011)
- Governo crê que Marfrig comprará BRF (Pecuária.com - 07/11/2011)

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	11,50%	12,00%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 09/11	0,53%	0,37%
IPCA 12 meses	7,08%	7,00%
IGP-DI 09/11	0,75%	0,61%
IGP-DI 12 meses	7,23%	7,58%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam Garcia, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Camilla Nobile, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Gemelli Lyra, Lais Machado, Meuryn Lima, Talita Takahashi, Tiago Assis.

Estagiários: Otávio Behling Junior, Flávio Muniz, Rayanna Daltro